

9

Ata da 73ª (septuagésima terceira) reunião ordinária do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural – COMPAC – do Município de Bom Sucesso.

Aos 16 (dezesesseis) dias do mês de março do ano de dois mil e quinze, às 17 (dezesete) horas, no Salão Nobre Maurício de Pádua Souza, localizado no Paço Municipal, na Praça Benedito Valadares, número 51 (cinquenta e um), Centro, aconteceu mais uma reunião do COMPAC – Conselho Municipal do Patrimônio Cultural de Bom Sucesso. Estiveram presentes os membros do citado Conselho, sendo eles os **Efetivos**: Walter Braga Júnior (Sociedade Civil, Advogado); Leonardo Lara Oliveira (Sociedade Civil, advogado e Vereador); Rômulo César de Almeida (Poder Público, Chefe de Divisão de Cultura e funcionário do Setor Responsável pela Proteção do Patrimônio Cultural); Vilma Fonseca (Sociedade Civil, Professora e Advogada aposentada); David Gilmar Braz Carneiro (Poder Público, Secretário Municipal de Esporte e Turismo); Adair Caetano de Carvalho (Sociedade Civil, Fazendeiro e Engenheiro Agrônomo); Rosa Maria de Fátima Oliveira Barros (Poder Público, Diretora Escolar Municipal); os **Suplentes**: Eugênio Lara Filho (Sociedade Civil, Zootecnista); José Carlos Ferreira (Sociedade Civil, Professor); Heliara Adriana Tomáz (Poder Público, Secretária Municipal de Planejamento); Elson Sebastião da Silva (Poder Público, Chefe de Divisão de Compras) e Robson José de Moraes (Poder Público, Chefe de Divisão de Planejamento). A reunião teve quórum de 100% (cem por cento) dos efetivos, convocados por mim, Rômulo César de Almeida, via telefone e email, a pedido do Presidente deste Conselho. A reunião contou com a presença da também funcionária auxiliar da Divisão de Cultura, Marineusa Júnia de Almeida Teixeira. O presidente, senhor Walter, iniciou a reunião com a leitura da última ata e não havendo acréscimos ou alterações a fazer, registrou a pauta do encontro: **ofícios recebidos; problemas com a documentação enviada ao IEPHA (Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais); Estação de Bom Sucesso; notificação por ocupação indevida de imóvel no povoado de Aureliano Mourão; comunicado aos proprietários de bens inventariados; entorno de bens tombados; eleição e reestruturação da Banda Municipal Lira Santa Cecília; implantação do SMC-Sistema Municipal de Cultura e criação de uma Conferência Municipal de Cultura e Projeto de Educação Patrimonial.** Em seguida o presidente apresentou o ofício da Prefeita Cláudia Barros, onde foi informado que do valor de R\$19.000,00 (dezenove mil reais) disponibilizado para apoio a blocos carnavalescos, a Administração Municipal só utilizou o valor de R\$ 3.000,00 (três mil reais) com o Bloco Carnavalesco Bumba meu Boi, por estar este inventariado desde o ano de 2007. Logo após, o presidente apresentou outro ofício da Prefeita solicitando “*autorização para a construção de um Parque Infantil na Praça do Rosário*”, situada no perímetro de entorno do prédio da Prefeitura Municipal. Os conselheiros aprovaram, pois o parque não atrapalhará a visibilidade do bem tombado. Seguindo a pauta, o presidente apresentou o ofício do Padre Frei William Bruno Neves, sobre uma pequena “*reforma no nicho de Nossa Senhora do Bom Sucesso*”, no qual ele comunicou que a parte de trás do nicho será diminuída, a fim de que o mesmo possa ser retirado pela parte de trás do trono. Informou que a decisão foi tomada em acordo com o restaurador da Igreja Matriz, Carlos Magno, tendo sido consultada também a consultora técnica em Patrimônio Cultural Eliani Araújo Costa, que o orientou que o nicho não faz parte da originalidade do altar mor, podendo sofrer alguma modificação, desde que não afete a estética do trono. Também serão pintados buquês de flores no fundo do nicho para compor o conjunto nicho-imagem primitiva. Completou que retirar o nicho pela parte interna foi a solução mais viável para não estragar a parte da frente do mesmo. Informou ainda que “em prol da cultura será usada a imagem maior para o novenário, seguindo o pensamento dos padres Agostinianos que em 1934 (mil novecentos e trinta e quatro) decidiram adquirir uma” imagem maior para ficar mais de acordo com a majestade do templo”, sendo a imagem maior datada de aproximadamente 1935 (mil novecentos e trinta e cinco). O Conselho decidiu pela aprovação da intervenção, principalmente por estar de acordo com o restaurador da Igreja Matriz. Em seguida, o presidente apresentou outro ofício do Padre, através do qual ele solicitou a “*restauração da imagem de São Bernardo de Claraval*”, aproximadamente de 1811 (mil oitocentos e onze) e de “*O Crucificado do Século XVIII (dezoito)*”, pertencentes à Igreja São Bernardo de Claraval. A imagem de São Bernardo necessita da retirada de cinco camadas de tinta, confecção de partes da imagem que estavam

quebradas e douramento. O crucificado necessita de uma cruz de um metro com ponteira e base também com douramento e remoção de camadas de tinta para obter a pintura original, bem como confecção de partes que foram quebradas. O valor da restauração é de R\$ 8.000,00 (oito mil reais). O Conselho decidiu que esta questão terá que ser discutida em outubro deste ano, pois atualmente os recursos disponíveis e também os estimados para os próximos meses deverão ser empregados na restauração da Estação Ferroviária de Bom Sucesso. Logo após, o presidente apresentou o "*ofício do Clube dos 70,*" solicitando autorização para pintura do salão principal do clube, tendo em vista encontrar-se o mesmo em mau estado de conservação. Então, por se tratar de uma ação que não descaracterizará o bem, mantendo sua originalidade e estética, o Conselho aprovou a pintura. O vice-presidente Leonardo falou inclusive que o clube precisa de apoio financeiro, pois o forro está em estado ruim de conservação e quando o conselho puder ajudar será muito conveniente. Em seguida o presidente apresentou o ofício do presidente da 139ª (centésima trigésima nona) Subseção da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) senhor Julyano Lélis Aquino, solicitando "*autorização para a colocação de uma placa*" de 1,20 x 0,70 cm (um metro e vinte, por setenta centímetros) na fachada do prédio da Fundação Santa Casa de Bom Sucesso, onde funcionou o antigo Orfanato Benjamim Guimarães. Todos os conselheiros aprovaram, pelo fato da placa ter pequenas dimensões. Logo após, o presidente apresentou os pedidos de três grupos folclóricos que necessitavam de apoio financeiro para "*viagens para encontros de Congado*". O primeiro foi a "Associação Afrodescendente de Macaia - AFRODEM" que solicitou aproximadamente R\$900,00 (novecentos reais) para irem a São João del-Rei. O segundo pedido também para essa cidade foi da Irmandade Nossa Senhora do Rosário e o terceiro foi do "Grupo de Catopés de Bom Sucesso" que solicitou aproximadamente R\$400,00 (quatrocentos reais) para irem à Cana Verde. Os conselheiros aprovaram e o conselheiro Elson, chefe do Setor de Compras comunicou que fará as cotações de preços com as empresas de transporte. Na sequência o presidente e eu informamos aos presentes que houve "*problemas com a entrega dos trabalhos do Patrimônio Cultural*", embora a documentação tenha sido levada à agência local dos Correios no dia 09 (nove) de dezembro de 2014 (dois mil e quatorze) por um funcionário da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, recebemos a notícia mais de um mês depois, quando saiu a listagem do IEPHA apontando que a documentação havia sido recebida fora do prazo estipulado pelo Instituto. Ao pesquisarmos o que havia acontecido, nos foi informado que a postagem foi feita pelos Correios no dia 10 (dez) de dezembro, pois os funcionários dos Correios têm por hábito deixar correspondências da Prefeitura para serem postadas no dia seguinte e o funcionário da Secretaria optou por não ficar na fila, embora tenha falado com o atendente que era urgente o envio da documentação. Eu, secretário do Conselho e chefe da Divisão de Cultura, informei que o trabalho estava muito bom; contendo a comprovação de mais de 50% (cinquenta por cento) de investimentos em bens; que a Educação Patrimonial teve um resultado maravilhoso apresentado na Feira Cultural no Clube dos 70; e também que foi enviado o novo plano de inventário para dar continuidade aos trabalhos de preservação, dentre outros trabalhos. Enfim, tudo indicava que o trabalho teria a maior aceitação no IEPHA. Contudo, devido ao erro dos Correios, tal possibilidade se esgotou. Os conselheiros se mostraram pesarosos com a notícia. No assunto seguinte: "*restauração da Estação de Bom Sucesso,*" restauração já aprovada por este Conselho, o presidente informou que na parte externa o reboco deverá ficar em torno de R\$ 18.000,00 (dezoito mil reais). O valor foi aprovado pelo Conselho e pelo Setor de Patrimônio Cultural. O presidente falou que também falta realizar ações na parte interna, como parte elétrica e hidráulica e o projeto elétrico tem que estar junto e terá o laudo do Corpo de Bombeiros. O vice-presidente Leonardo ressaltou que o engenheiro da Prefeitura Manoel Heitor dos Santos Trindade, precisará ir ao local para falar como deverá ser assentada a parte elétrica e hidráulica. Eu, secretário, informei que o pedreiro da Prefeitura estará disponível no próximo dia 20 de março. O presidente e o vice recomendaram que deverá ser licitada uma empresa para executar a obra, incluindo a mão de obra para que o resultado fique de acordo com o projeto aprovado pelo IPHAN- Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Logo após, no assunto seguinte, o presidente apresentou a "*notificação número 1 (um) deste ano,*" enviada pelo presidente e por mim, chefe do setor de patrimônio, ao morador do povoado de Aureliano Mourão que ocupou e reformou totalmente uma das

CP

antigas casas de ferramentas guarda-chaves situadas no entorno da estação e que pertencem à União. Para isso tivemos a orientação da Assessoria Jurídica da Prefeitura Municipal. Quanto a Aureliano Mourão os conselheiros falaram sobre seu potencial turístico e o presidente falou que o povoado poderia ser desenvolvido através do esporte, onde poderia ser feita uma rota ciclística de Bom Sucesso a Coqueiros. O conselheiro David completou que poderia ser feito um assoalhamento da ponte do Inferno para passagem de motocicletas e bicicletas e citou também as “corredeiras do Zé Pedro.” O conselheiro Eugênio sugeriu o contato com ONGs (Organizações não governamentais) de trens de ferro, já o conselheiro José Carlos sugeriu parcerias com a iniciativa privada. No próximo assunto, informei que fomos também orientados pela assessoria jurídica da Prefeitura a “comunicar via correios aos proprietários de bens inventariados os deveres que eles têm acerca da preservação de seus bens”, apesar de estarmos planejando há algum tempo uma reunião com proprietários para esclarecimentos gerais. Em seguida o presidente entregou a primeira comunicação ao conselheiro Eugênio, que é responsável por um imóvel inventariado e, logo após, o vice-presidente Leonardo entregou ao presidente uma notificação, pois um imóvel de seu pai foi inventariado. No próximo assunto, “entorno de bens tombados,” foram discutidas algumas diretrizes de entornos. Argumentei que em geral os perímetros são muito extensos e abrangem áreas que não possuem bens de valor histórico. O vice-presidente explicou que o nível de descaracterização no entorno é alto. Ele e o presidente concordaram que, como já existe a Lei, deverá ser feito um decreto de entorno de bens tombados, pois os proprietários de bens situados nos entornos devem estar cientes do que já é exigência e que a partir da vigência do decreto, todo projeto de reforma precisará passar pela autorização do Conselho. Logo após foi discutido o tópico “eleição e reestruturação da Banda Municipal Lira Santa Cecília.” O presidente informou que o Juiz determinou que a Banda é pessoa jurídica de direito privado e que devem ser regularizados os atos constitutivos da mesma. Informei que no próximo dia 18 (dezoito) ocorrerá a assembleia onde será constituída a nova diretoria. No assunto seguinte, “implantação do Sistema Municipal de Cultura,” o presidente informou que estamos participando de um curso de formação para elaboração de planos municipais de cultura e que deveremos realizar uma conferência em maio, onde o poder público e a sociedade civil, principalmente as entidades e pessoas ligadas à área cultural deverão participar. No último assunto, “Projeto de Educação Patrimonial”, informei que a funcionária Marineusa e eu já estamos empenhados na execução do projeto e precisamos de mais um conselheiro para participar das três palestras que serão dadas, o conselheiro José Carlos se disponibilizou a participar de uma palestra no dia 07 (sete) de abril. Após debatermos sobre a realização das atividades, sobretudo da Feira Cultural, ficou decidido pelos presentes que os materiais necessários para a realização do Projeto serão custeados pelo FUMPAC (Fundo Municipal de Proteção ao Patrimônio Cultural), como banners, telas a óleo, alimentação para os funcionários que trabalharem na Feira Cultural no Clube dos 70 (Setenta) e para os participantes das visitas aos bens culturais do projeto. Os custos ficarão em torno de R\$2.000,00 (dois mil reais) e todos aprovaram por unanimidade. Nada mais havendo a tratar foi lavrada a presente ata que vai assinada por mim, Rômulo César de Almeida, que a redigiu e lavrou, pelo presidente que dirigiu os trabalhos e pelos que estiveram presentes na qualidade de conselheiros e participantes da reunião. Bom Sucesso, 16 (dezesseis) de março de 2015 (dois mil e quinze).

Walter Braga Júnior Walter Braga Júnior
Leonardo Lara Oliveira Leonardo Lara Oliveira
Vilma Fonseca Vilma Fonseca
David Gilmar Braz Carneiro David Gilmar Braz Carneiro
Adair Caetano de Carvalho Adair Caetano de Carvalho
Rosa Maria de Fátima Oliveira Barros Rosa Maria de Fátima Oliveira Barros
Eugênio Lara Filho Eugênio Lara Filho
José Carlos Ferreira José Carlos Ferreira
Heliara Adriana Tomáz Heliara Adriana Tomáz
Robson José de Moraes Robson José de Moraes
Elson Sebastião da Silva Elson Sebastião da Silva
Marineusa Júnia de Almeida Teixeira Marineusa Júnia de Almeida Teixeira
Rômulo César de Almeida Rômulo César de Almeida